

ENRAIZAMENTO DE BROTAÇÕES DE Pinus caribaea var. hondurensis INDUZIDO PELO FUNGO Pisolithus tinctorius, SOB CONDIÇÕES AXÊNICAS

AUER, C.G.<sup>1</sup>; KRUGNER, T.L.<sup>2</sup> & GONÇALVES, A.N.

Brotações coletadas de mudas envasadas de Pinus caribaea var. hondurensis, originadas de sementes, foram desinfetadas superficialmente e transferidas para frascos de Erlenmeyer de 250 ml com 50 ml de meio agarizado de SARRUGE, mais glicose (10 g/l), tiamina (100 µg/l) e NaCl (0,025 g/l). Todo o conjunto foi colocado em câmara de crescimento a 27-28°C, sob regime luminoso diário de 16 h, a 3500 lux, por 15 dias. Após este período, frascos livres de crescimento microbiano foram inoculados com Pisolithus tinctorius (isolado MARX 185), colocando-se um disco de meio MMN com micélio, próximo da brotação. Três ensaios foram conduzidos com brotações de: 1) apenas uma planta matriz, 2) três matrizes, e 3) duas matrizes do ensaio 2. Em todos os ensaios, ocorreu maior enraizamento nas brotações inoculadas (iniciado em torno de 30 dias após a inoculação), evidenciando a produção de fito-hormônios pelo mesmo. Verificou-se, também, diferenças na capacidade de enraizamento e de formação de calo na base das brotações em função da matriz utilizada.

Trabalho desenvolvido no Departamento de Fitopatologia da ESALQ/USP e financiado pela FINEP

<sup>1</sup> EMBRAPA/CNPF, Caixa Postal 3319, 80001, Curitiba/PR

<sup>1,2</sup> Bolsistas do CNPq